

# Bráulio Bessa – A corrida da vida

Na corrida dessa vida  
é preciso entender  
que você vai rastejar,  
que vai cair, vai sofrer  
e a vida vai lhe ensinar  
que se aprende a caminhar  
e só depois a correr.

A vida é uma corrida  
que não se corre sozinho.  
E vencer não é chegar,  
é aproveitar o caminho  
sentindo o cheiro das flores  
e aprendendo com as dores  
causadas por cada espinho.

Aprenda com cada dor,  
com cada decepção,  
com cada vez que alguém  
lhe partir o coração.  
O futuro é obscuro  
e às vezes é no escuro  
que se enxerga a direção.

Aprenda quando chorar  
e quando sentir saudade,  
aprenda até quando alguém  
lhe faltar com a verdade.  
Aprender é um grande dom.  
Aprenda que até o bom  
vai aprender com a maldade.

Aprender a desviar

das pedras da ingratidão,  
dos buracos da inveja,  
das curvas da solidão,  
expandindo o pensamento  
fazendo do sofrimento  
a sua maior lição.

Sem parar de aprender,  
aproveite cada flor,  
cada cheiro no cangote,  
cada gesto de amor,  
cada música dançada  
e também cada risada,  
silenciando o rancor.

Experimente o mundo,  
prove de todo sabor,  
sinta o mar, o céu e a terra,  
sinta o frio e o calor,  
sinta sua caminhada  
e dê sempre uma parada  
pelo caminho que for.

Pare, não tenha pressa,  
não carece acelerar,  
a vida já é tão curta,  
é preciso aproveitar  
essa estranha corrida  
que a chegada é a partida  
e ninguém pode evitar!

Por isso é que o caminho  
tem que ser aproveitado,  
deixando pela estrada  
algo bom pra ser lembrado,  
vivendo uma vida plena,  
fazendo valer a pena  
cada passo que foi dado.

Aí sim, lá na chegada,  
onde o fim é evidente,  
é que a gente percebe  
que foi tudo de repente,  
e aprende na despedida  
que o sentido da vida  
é sempre seguir em frente.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**